

BATERIA DE TESTES SOMATOMOTORES DO PROESP-BR PARA JOVENS ATLETAS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

DANILLO REIS DOS SANTOS (CREF: 002715-G/SE)*

CARLA FABIANE DOS SANTOS LEMOS*

DYNA ROSY ALVES DE OLIVEIRA*

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)*

ESTELIO HENRIQUE MARTIN DANTAS (CREF: 0001-G/RJ)*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

danillo_rds@hotmail.com

Palavras-chave: Habilidade física, jovens, crescimento corporal.

INTRODUÇÃO: o nível atual dos êxitos desportivos visa grande exigência do organismo do atleta, portanto um importante aspecto do período contemporâneo de desenvolvimento dos esportes é a identificação da juventude talentosa (MELO e CORRÊA, 2015). No Brasil, normalmente a seleção de talentos é realizada com base em experiências pessoais de cada treinador, e o olhar deste especialista acaba sendo a única estratégia para diagnosticar em idade precoce, toda a complexidade de elementos determinantes do desempenho específico de uma modalidade que podem ser projetados na idade adulta, e em consequência, determinar o alto nível de um indivíduo (CRIPPA e LA TORRE, 2013). **OBJETIVO:** avaliar jovens atletas da modalidade de ginástica artística em três níveis diferentes, sob os seguintes aspectos: padrões de crescimento corporal, aptidão física relacionada à saúde e para o desempenho esportivo. **METODOLOGIA:** o desenho do estudo foi transversal, consiste na aplicação da bateria de medidas e testes somatomotores do projeto Esporte Brasil (PROESP - BR), em 6 jovens atletas de ginástica artística masculina, entre 12 a 15 anos de idade, do centro de excelência Caixa Jovem Promessa de Ginástica, da cidade de Carmópolis- SE. Foram utilizados os processos avaliativos e a organização sequenciada bateria de testes da seguinte forma: 1. Medida de massa corporal; 2. Medida de estatura; 3. Medida de envergadura; 4. Teste "Sentar-e-alcançar"; 5. Teste de exercício abdominal; 6. Teste do salto em distância; 7. Teste do arremesso de medicine ball; 8. Teste do quadrado; 9. Teste da corrida de 20 metros. Da mesma forma que a metodologia, os resultados seguem um processo uniforme do PROESP-BR e foram obtidos a partir da comparação dos resultados obtidos nos testes e os valores indicados nas tabelas. **RESULTADOS:** A média do IMC dos atletas foi de $19,64 \pm 1,89 \text{Kg/m}^2$, classificado dentro dos parâmetros da normalidade. No teste "Sentar-e-alcançar", foi obtido o resultado de $36,11 \pm 2,66$ cm apresentado um excelente resultado. Já no teste de exercício abdominal os atletas realizaram $36,5 \pm 4,49$ repetições, classificado como ideal. O teste do salto em distância, que objetiva avaliar força de explosão dos membros inferiores, os mesmos apresentaram média de $168,16 \pm 2,17$ cm, estando dentro da média 159cm a 169 cm. No teste do arremesso de medicine ball obtiveram a com média de 373,8cm apresentando bom desempenho. Porém no teste do quadrado, foi obtido o resultado de $6,59 \pm 3,42$ s ficando a abaixo da média recomendada. Por fim o teste da corrida de 20m apresentaram 4,11s classificado como "fraco". **CONCLUSÃO:** Os aspectos crescimento corporal e aptidão física nos jovens se encontram dentro da normalidade, porém no desempenho motor os foi apresentado resultados medianos.

REFERÊNCIAS

CRIPPA, Franciela; LA TORRE, Marcelo. Comparação das características antropométricas e da força muscular de meninas de 9 a 11 anos praticantes e não praticantes de exercício físico regular. **Cinergis**, v. 14, n. 1, 2013.

DANTAS, Estélio HM; PORTAL, Maria de Nazaré Dias; ALONSO, L. Plano de expectativa individual: uma perspectiva científica para a detecção de talentos esportivos. **Revista Mineira de Educação Física**, v. 12, n. 2, p. 72-100, 2004.

DANTAS, E. **A prática da preparação física**. 6ª Edição. Vila Mariana, SP:Roca, 2014.

DE MELO DIAS, Ricardo; CORRÊA, Daniel Alves. Aspectos importantes no processo detecção e orientação de talentos esportivos e a contribuição da estatística z neste contexto. **Conexões**, v. 13, n. 2, p. 166-184, 2015.

GAYA, Adroaldo et al. PROJETO ESPORTE BRASIL PROESP-Br. **Manual de Aplicação de Medidas e Testes, Normas e Critérios de Avaliação**. Porto Alegre-RS, 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2015.pdf>. Acessado em: 13 de março de 2016.

OLIVEIRA, Gonçalves de Oliveira; BRUNO, Emerson Gonçalves de Oliveira; FALCÃO, José Newton Fragoso. **O uso do PROESP-BR em uma escola de São Borja-RS para identificar talentos esportivos no futebol**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 161, Octubre de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd161/o-uso-do-proesp-br-para-talentos-esportivos.htm>. Acessado em: 18 de março de 2016.

RODRIGUES, J. R. **Análise do somatotipo e da composição corporal de crianças do sexo masculino de 09 a 10 anos para critério preliminar de detecção de talentos esportivos na modalidade de judô no projeto atleta do futuro em Campo Grande, Mato Grosso do Sul**. 2009. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) –Universidade de Brasília, Brasília, 2009.